

## 175ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezanove dias do mês de setembro de 2008, na sala de reuniões do CAP, Paranaguá – PR, às 09h35min, sob a presidência do Sr. Paulo Augusto Rocha de Vasconcellos, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Paranaguá, com a presença dos **Conselheiros: Daniel Lucio Oliveira de Souza, Ivany Marés da Costa, Leonardo Luis Vicente, Carlos Alberto Silveira Calvo, Michael Martins da Silva, Sandro Flores Monteiro, Edson Cesar Aguiar, Osmar Petersen, Arivaldo Barbosa José, Wilson Moraes da Silva, Ademir Scomasson, Maria do Socorro de Oliveira, Carlos Alberto Martins da Costa, Zulfiro Antonio Bósio, Juarez Moraes e Silva, Cláudio Fernando Daudt, Luciano Cardoso Denardi. Justificativas de ausência: Conselheiros: Rivaldo Pinheiro Dantas, Jefferson Fernando Hinning, Wilen Manteli, Ismael Alves Pires Neto, Luiz Antonio Fayet, Airton Galinari, José Roberto Almeida Correa, João Gilberto Cominese Freire e Hário Mirzo Tieppo Junior; I - ABERTURA DOS TRABALHOS – Palavra do Presidente. Ao abrir a Reunião, o Presidente solicitou que em razão dos vários assuntos a serem tratados, os Conselheiros fizessem comentários breves e objetivos. II – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA RELATIVA À 174ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP - Secretaria do Conselho; A Ata foi colocada em votação e foi aprovada por unanimidade. POSSE – Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins - Conselheiro ZULFIRO ANTONIO BÓSIO – Representante Titular dos Exportadores e Importadores de Mercadorias; III – ORDEM DO DIA: 1. REESTRUTURAÇÃO DAS COMISSÕES INTERNAS DO CAP (Decisão 174ª R.O.) – Comissão do Regimento Interno do CAP – Conselheiro Juarez Moraes e Silva disse que, embora acredite que o assunto deveria ser tratado pela Comissão pertinente, sugeriu ao Plenário que dispense a Comissão dessa tarefa. Ao fazer uma reflexão sobre o Regimento Interno e Atribuições das Comissões, ficou muito claro, que possa ter encontrado um fio da meada para poder resgatar os trabalhos das comissões. Sugeriu que os blocos façam as suas indicações respeitando o direito de preferência daqueles que queiram manifestar o seu interesse em manter-se na posição que ocupam no momento, inclusive como Relator, pois o problema que está ocorrendo com as Comissões, passou a ser compulsório, na medida em que um Conselheiro substitui o outro, assumindo em uma Comissão a titularidade e a relatoria do que talvez não seja o seu exato perfil, mas era o perfil do Conselheiro que substituiu. Outra sugestão foi que as reivindicações fossem feitas à luz de dois objetivos: primeiro que as novas indicações para as Comissões sejam direcionadas às posições vagas, tanto por aqueles que declinaram da posição ocupada no momento, quanto por aqueles que não compõem mais o quadro de Conselheiros e não foram substituídos. A outra sugestão é de que a Presidência designe a cada Comissão pertinente cada um dos assuntos pendentes, cumprindo o Regulamento, com trinta dias para apresentar um Relatório, ou para o Plenário definir em matérias que demandem mais do que trinta dias. Finalizou dizendo que acredita que se todos fizessem isso, estaria sendo dado um grande passo concreto para esse CAP voltar a tratar de matérias que foquem o desenvolvimento e o crescimento do porto, sendo essa sua contribuição. O Presidente lembrou a todos que depois que chegou aqui, inicialmente por um questionamento da APPA, foi deliberado pelo Plenário que as Comissões deveriam existir e, a partir disso, entende que deveriam reformular alguns temas dessas Comissões, porque acha que algumas podem ser aglutinadas ou, então, podem se transformar em Grupos de Trabalho ou qualquer outro nome que se possa dar, porque, por exemplo, uma Comissão que trata de tarifas só vai se atarefar de cinco em cinco anos; a que trata do PDZPO é a mesma coisa; ou seja, que há algumas que tratam de assuntos esporádicos. Justificou que este é o seu ponto de vista, mas de qualquer maneira, não é dono da verdade. Conselheiro Michael disse que existe falta de recursos humanos para atender a todas essas Comissões. Entende que a Comissão de Dragagem, teve uma iniciativa, no ano passado, de nomear pessoas técnicas extra – CAP, o que pode ser feito novamente, uma vez que necessitam de mais pessoas técnicas. Conselheiro Bósio disse que tem que ter ações pró-ativas para o porto, que tem que se fazer uma nova redação ou uma reestruturação no Regimento Interno, para que as Comissões sejam reduzidas. Entende que não se deve descartar a sugestão feita pelo Conselheiro Michael, que é extremamente pertinente. Disse**



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO PORTO DE  
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-030 Paranaguá – PR  
Tel (41) 3420-1142 – Fax (41) 3420 -1360  
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

também que existem Comissões que para discutir algum problema surgido dentro do sistema portuário, mas que precisa ter um técnico para assessorar. Disse que as Comissões são extremamente importantes e finalizou dizendo que ficou muito feliz de ter as Comissões novamente reativadas, principalmente a dele. Conselheira Maria disse que houve alguns equívocos nas colocações, pois ela está nesse Conselho há mais de 14 anos e as Comissões sempre funcionaram muito bem; a Comissão Tarifária se reuniu muitas vezes – e não só para tarifas do porto, mas para muitas outras coisas que acontecem no porto e que precisam de uma posição da Comissão Tarifária – a Comissão do PDZPO, por exemplo, tem uma história enorme de reuniões permanentes e não vê por que alterar algo que está dando certo. Conselheiro Michael disse ter duas oportunidades passadas de elogiar pelo menos a estrutura do CAP, fazendo comparativos com outros portos que conhece ou com aqueles com que ele tem contato, os quais não têm, através de seus Convidados Especiais Permanentes, a ampliação da assessoria. Conselheiro Juarez disse que gostaria de contribuir em relação às sugestões que foram feitas, porque leu várias vezes o Regimento e nele tem algumas respostas ou indicações. Finalizou dizendo que é preciso fazer um pacto coletivo ao colocar o assunto para votação. Disse que existe o Regimento que sempre pode ser renovado e é o suficiente para ser uma grande ferramenta de desenvolvimento do porto. Conselheiro Bósio disse que após ter ouvido novamente o Conselheiro Juarez, propõe que esse Regimento e as Comissões prossigam como estão, não mexendo em nada, a não ser naquelas que tenham que ser feitas algumas mudanças e para preencher as vagas que estão em aberto, pedindo que se coloque em votação para não perder mais tempo na reestruturação das Comissões. Conselheiro Daniel primeiramente parabenizou o trabalho do Conselheiro Juarez, em seguida disse que acha que a questão regimental é pacífica e serena, não cabe mais ao Poder Público Estadual nem a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA) fazer qualquer tipo de questionamento. Colocou que quer contribuir e agregar ao trabalho e ao Relatório do Conselheiro, pois se alinhou à maioria dos comentários que foram feitos pelos Conselheiros. Na questão das Comissões, entende que deva ser um consenso neste Conselho, primeiro que a participação, contemple alguns quesitos elementares, por exemplo, das competência legais. Em nome da APPA deu o exemplo de que a Autoridade Portuária, por legislação, tem deveres, obrigação, autoridade e competência sobre determinados temas, e nesses temas, ele acha que é fundamental a participação da Autoridade, nesses Grupos de Trabalho e em algumas Comissões. Da mesma forma, não tem uma forte ou necessária atuação em outras como, por exemplo, a Comissão de Acompanhamento da Gestão de Mão-de-Obra dos trabalhadores portuários, porque a relação de trabalho e a demanda de trabalho, é uma relação dos operadores dos terminais, dos arrendatários, com os portuários ou vice-versa, com o que a Administração do porto não tem uma vinculação direta e sim de assessoria. Nesse tipo de Comissão, é fundamental a participação dos operadores e dos trabalhadores, razão porque não entende ser eficiente essa distribuição aritmética e cartesiana. Quando é citado o tema da dragagem, lembra que não possuem uma Comissão de Dragagem, mas sim a velha Comissão de Aplicação de Fundos, que é um tema extinto, como já comprovado pela Agência Nacional dos Transportes Aquaviários (ANTAQ). Assim, propõe a criação da Comissão de Infra-estrutura Portuária, Aquaviária e Terrestre. Finalizou dizendo que se alinha ao Relator. Conselheiro Edson disse que as Comissões existentes devem continuar com o seu trabalho, devendo se definir as Comissões que são prioritárias e essas devem continuar em funcionamento, enquanto se fazem as modificações necessárias. O Presidente propôs aos Conselheiros que, à medida que o Conselheiro Juarez fosse apresentando as suas propostas o Conselho fosse deliberando, não tendo havido discordância quanto a essa sugestão. Conselheiro Juarez disse que iria dar algumas sugestões para facilitar a deliberação; a primeira seria a de que se encaminhe à Comissão do Regulamento de Exploração Portuária dos Portos e Regimento Interno do CAP, a revisão e atualização das Comissões Internas, onde se fará uma avaliação do caráter permanente ou transitório; da manutenção, extinção, fusão ou criação de novas Comissões e suas respectivas atribuições, para que dentro do prazo regimental, se apresente um Relatório conclusivo em no máximo trinta dias. A sugestão foi colocada em votação pelo Presidente, e, como não houve manifestação contrária, foi aprovada à



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO PORTO DE  
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-030 Paranaguá – PR  
Tel. (41) 3420-1142 – Fax (41) 3420 -1360  
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

unanimidade pelo Colegiado. A segunda sugestão seria de que a mesa, através da Secretaria, encaminhe um expediente a todos os Conselheiros, solicitando que se manifestem se tem interesse, ou não, em permanecer como Representante do Bloco nas Comissões, para que se possa atualizar o estado co-existente, além de dar possibilidade àqueles que, por algum motivo, não queiram mais participar das Comissões de declinar, para que os Blocos indiquem novos integrantes, até porque algumas representações já estão vagas. Disse que estaríamos priorizando quem tem motivação, interesse e perfil técnico para contribuir. Na medida em que se tenha o trabalho da Comissão concluído, com os ajustes que forem fruto do trabalho da Comissão, seja com a criação de novas, com a incorporação ou com a extinção de outras Comissões, este será apresentado em Plenário para deliberação, não se perdendo mais tempo com as atividades que devem ter andamento. A sugestão foi colocada em deliberação, pelo Presidente, e foi aprovada à unanimidade pelo Colegiado. A última sugestão seria de que a Presidência designasse ou encaminhasse, a cada Comissão permanente, cada um dos assuntos pendentes, para que, no prazo de trinta dias, fosse apresentado um Relatório no CAP, Relatório esse que poderia até dizer, por exemplo, que seriam necessários mais seis meses para terminar um determinado trabalho. Sugere isso como uma forma de romper a inércia, passando a responsabilidade para quem tem a prerrogativa de resolver o assunto. O Presidente colocou em deliberação a sugestão do Conselheiro Juarez, que foi, igualmente, aprovada à unanimidade pelo Colegiado. 2. REVISÃO / ATUALIZAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DO CAP (Decisão 174ª R.O.) – Secretaria do CAP ; ficou decidido que o assunto passará a ser tratado pela Comissão correspondente após a atualização de sua composição. 3. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE HORÁRIO DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CAP – Conselheiro Zulfiro Antonio Bósio disse que propôs a alteração de horário em primeiro lugar, porque a reunião nunca se inicia no horário agendado, começando sempre com até quarenta minutos de atraso, podendo-se, assim, estabelecer um horário definitivo de início às dez horas. Se as reuniões tiverem horário para início e fim, se tomarão mais dinâmicas e eficientes. Segundo; pelo fato de que nem todos os Conselheiros residem em Paranaguá, citando como exemplo o seu próprio caso, que tem que se deslocar de Curitiba até Paranaguá. A terceira razão é de que, como empresários, ficam aqui perdendo tempo, uma vez que chegam às nove horas e a reunião demora para começar, por força da falta de quórum. Dessa forma, sabendo que a Reunião começa às dez horas em ponto, o expediente deles começa entre sete e oito horas da manhã, eles podem ir às suas empresas, produzir duas horas e depois se deslocarem para cá, sabendo que o horário de reunião seria até às doze horas, evidentemente com uma tolerância de trinta minutos, mas adiantando meia hora a mais de reunião. Então, ele propõe a mudança de horário, buscando uma forma de sermos mais coerentes com nós mesmos. Se não for aprovada a sua sugestão, ele aceita, mas disse que nunca poderá chegar no horário certo para começar que é as nove. Conselheiro Daniel sugeriu o horário das nove e trinta as doze e trinta, e que se faça com pauta sucinta o horário de intervalo. O Presidente colocou em votação a mudança de horário, sendo aprovado à unanimidade o horário das nove e trinta as doze e trinta, com uma tolerância de dez minutos de atraso para início. 4. ANÁLISE DE QUESTÕES RELACIONADAS À ATRAÇÃO DE CARGAS E GERAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA NA ATIVIDADE PORTUÁRIA – Relatório 001/2008 (Comissão de Atração de Cargas) – Conselheiro Zulfiro Antonio Bósio fez a leitura do Relatório, dizendo que a Comissão de Atração de Cargas, Fomento Industrial, Comercial e Ação da Agenda Propositiva se reuniu no dia vinte e um de agosto de dois mil e oito, as quinze horas, para análise de questões relacionadas à atracação de cargas e geração de serviços de mão-de-obra na atividade portuária, e, considerando as competências do CAP, estabelecidas pelo artigo trinta da Lei 8630/93, de promover a racionalização e a otimização do uso das instalações portuárias; fomentar a ação industrial e comercial do porto; zelar pelo cumprimento das normas de defesa da concorrência; desenvolver mecanismos para atracação de carga e considerando a necessidade de atracação de carga, como forma de geração de mão-de-obra na atividade portuária do porto de Paranaguá, resolve recomendar ao Colegiado que: a) Proponha à APPA que proceda alterações nas preferências e pranchas de carregamento de navios que operem carga e descarga de carga geral, conforme sugerido no mapa em



COMITÊ DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO ESTADO DE  
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-030 Paranaguá – PR  
Tel (41) 3420-1142 – Fax (41) 3420 -1360  
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

anexo; e b) Sugira à APPA uma nova redação para a Ordem de Serviço nº 026/2007 em seu artigo 13, parágrafo 1º como segue: "Para usufruir de uma preferência de atracação, o navio deverá apresentar uma consignação em carga no mínimo igual ou superior à da prancha de área exigida pelo berço em questão, com exceção dos navios com operação de carregamento de granel, para os quais a consignação mínima é de cinco mil toneladas". **Conselheiro Michael** disse que o porto tem, no ponto leste, um regimento, uma disciplina e um regulamento de atracação que não admite jeitinho. Entende que, uma vez que se conhece, todos os meses, o Relatório da APPA encaminhado a este CAP, do qual constam os tempos médios de espera dos navios, tendo os navios de carga geral uma media de espera, se analisarmos o contexto anual, de 0,8 ou 0,9 décimos por dia, o que daria vinte e poucas horas, gostaria de entender que essas esperas são justamente dos navios que não tem preferência e estão esperando por uma vaga, do que se "dar um tiro no pé" e reduzir a produtividade, para, em razão disso, se criar mais espera ainda. **Conselheiro Luciano** concordou plenamente com o que o conselheiro Michael falou, que é mesmo arriscado se reduzir a produtividade, pois isso irá atender os pequenos em detrimento dos grandes. Disse que isso seria fazer uma conta "burra", que o que falta para atrair os pequenos é a regulamentação no porto e indaga por que não se adota, a cada dois navios que vão atingir a prancha, colocar-se um para operar, para diminuir a incerteza dos navios menores, porque, se um navio grande atracar para pegar carga, o navio pequeno, com certeza não vai querer vir para cá; acrescentou que isso também é uma estratégia para não perder os navios pequenos e muito menos os grandes. **Presidente** disse que o foco do estudo é atrair cargas; que o granel já existe e é única e exclusivamente um problema da APPA; e que, no seu entendimento, estão baixando os parâmetros para poder possibilitar que navios com menos cargas, possam frequentar o porto para trazer trabalho para o portuário avulso. **Conselheiro Daniel** disse que a APPA vai recepcionar o relatório com as sugestões da Comissão, assumindo o compromisso de encaminhar ao novo Diretor Técnico, que é o André, uma vez que a operação voltou à área técnica, como era tradicionalmente previsto no Regulamento da APPA. O Engenheiro Clauber, que já adquiriu uma boa experiência na operação, junto com sua equipe vai analisar esse documento, comprometendo-se a inspecioná-los de perto. **Conselheiro Juarez** pediu permissão para inserir o assunto do item 5 da pauta, que ele acha que pode ser deliberado junto com o do item 4, pois precisa informar ao Conselho o que aconteceu sobre o tema da carga geral aqui em Paranaguá; havendo permissão ele insere o assunto para que o plenário delibere, com o que todos concordaram. **5. PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO (DE CARÁTER TRANSITÓRIO), PARA ESTRUTURAR PROJETO DO CORREDOR DE CARGA GERAL DE PARANAGUÁ** junto com o assunto 4 da pauta. O **Conselheiro Juarez** disse que ocorreu um movimento muito forte, que surgiu até neste CAP, já há alguns meses, de toda a classe trabalhadora, no sentido de se buscar uma solução para a carga geral em Paranaguá. Receberam a visita de todos os Sindicatos sem nenhuma exceção, solicitando a discussão da questão da carga geral, o que aconteceu após a reunião da Comissão de Atracção de Cargas sobre essa matéria, relativa aos berços e às preferências, que é um assunto que ele acha muito bem abordado e é um dos componentes do que pretende expressar. Como fruto desse movimento que foi feito, houve uma reunião dos Sindicatos com os principais operadores envolvidos na questão da carga geral. Disse que a intenção desse movimento é fazer Paranaguá se tornar um centro de excelência na operação de carga geral, o que pode acontecer, se souberem oferecer o produto Paranaguá. Fazendo com que o mercado veja Paranaguá de uma forma mais sistemática, o objetivo seria criar um projeto envolvendo uma cadeia logística no porto. Concluiu propondo que a Comissão assumisse esse projeto se o Plenário entender que isso é relevante, pertinente e oportuno. **Presidente** disse que pretendia fazer a votação do item 4, mas como o **Conselheiro Juarez** associou os dois assuntos, ele acha que tem que consultar o Plenário para poder deliberar. **Conselheiro Bósio** disse que após ouvir o **Conselheiro Juarez** ele está sempre aberto a somar e agregar esforços para o bem comum e essa Comissão quando foi criada, visava a todos os segmentos econômicos. Assim, percebe que a Comissão de Carga Geral, está dentro do foco de atracção de cargas e do fomento industrial e comercial do porto. Disse que através do Sindicato do Comércio de Exportação e Importação no Estado



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO PORTO DE  
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420 -1360  
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

do Paraná - SINDIEXPAR, do qual participa com orgulho, também está havendo ações nesse sentido. O Presidente, após manifestações dos Conselheiros, propôs que se deliberasse sobre o Relatório apresentado pela Comissão de Atração de Cargas, que tem como relator o Conselheiro Bósio, o qual foi aprovado à unanimidade pelo Colegiado. Quanto ao Projeto apresentado pelo Conselheiro Juarez, o Presidente disse que achou magnífico, mas acredita que esse CAP tenha que deliberar se esse trabalho vai para a Comissão de Atração de Cargas ou se devem criar um grupo especial para tratar do assunto. Disse acreditar que pela demanda que o tema desencadeará e a série de reuniões que fatalmente serão necessárias, fazem crer que isso deverá ser feito em Paranaguá, e que, devido ao fato de o Conselheiro Bósio ser muito ocupado, isso lhe causaria um enorme peso, se tivesse que relatar esse trabalho. Por isso considera que deveriam criar um Grupo Especial para esse estudo, o qual o Conselheiro Bósio é convidado a se integrar "honoris causa". Disse acreditar que esse assunto deva ser tratado na cidade e com todos que puderem colaborar. Em face disso, o Conselho decidiu que para os estudos do corredor de carga geral, será criado um Grupo de Trabalho Especial, com a participação dos Conselheiros que a isso se propuserem e os demais segmentos da comunidade portuária de Paranaguá. O Presidente disse que todos devem apoiar esse Grupo, inclusive a APPA e acredita que isso para os trabalhadores, principalmente, vai resultar num grande benefício.

**6. ASSUNTOS PENDENTES DE SOLUÇÃO REFERENTES ÀS REUNIÕES ORDINÁRIAS ANTERIORES:**

- Revisão a Atualização do Regulamento de Exploração do Porto de Paranaguá;
- Revisão a Atualização do Regulamento de Exploração do Porto de Paranaguá;
- Revisão e Atualização do PDZPO e Programa de Arrendamento de Áreas e Instalações do Porto de Paranaguá;
- Revisão e Atualização das Normas de Pré-Qualificação dos Operadores Portuários;
- Revisão e Atualização do Regimento Interno do CAP;
- Treinamento dos Trabalhadores Portuários Avulsos;
- Análise de questões relacionadas à Gestão Ambiental do Porto de Paranaguá;
- Revisão e reformulação das Comissões Internas do CAP;
- Manifestação do CAP sobre a proposta de orçamento e investimentos da APPA para o exercício de 2008 - Secretaria do CAP - O Presidente informou que apenas constam em pauta esses assuntos pelo fato de se encontrarem ainda como pendência neste CAP.

**IV - EXPEDIENTE: 1 - COMUNICAÇÕES E INFORMAÇÕES GERAIS:**

- a) Relatório Gerencial da APPA; Distribuído por e-mail aos Conselheiros;
- b) Relatório de Atividades do OGMO; Por não ter sido recebido até o momento, será distribuído posteriormente.
- c) Correspondências Expedidas e Recebidas - Expediente nº 08/08 - CAP/PGUÁ - Distribuído aos Srs. Conselheiros.

**V - ASSUNTOS GERAIS:** O Presidente registrou o recebimento da Portaria 86 - CPPR, dando conhecimento do seu teor ao Plenário.

**Treinamento de TPA's** - com relação aos problemas do treinamento dos TPA's para o "ship-loader", o Presidente tem observado as correspondências e acredita que os ofícios encaminhados à APPA precisam ser mais claros e solicitar que a APPA conceda facilidades para que os trabalhadores tenham acesso às instalações, para treinamento. Ofício s/n - Ancora - Agenciamento Marítimo, de 08 de setembro de 2008 - O Presidente deu conhecimento do ofício recebido e informou que será expedida correspondência à APPA, informando que o CAP tomou conhecimento do ocorrido.

**Convite da Capitania dos Portos** - O Presidente informou sobre o recebimento de Convite da Capitania para participar de uma cerimônia a ser realizada no dia 26 de setembro, em comemoração do Dia Marítimo Mundial, estendendo o convite aos Conselheiros. Não havendo mais assuntos a tratar o Presidente encerrou a Reunião, tendo eu Vitor Roberto Muller Bernardi lavrado ao presente Ata, que vai assinada por mim e pelos Conselheiros, tão logo seja aprovada.

Conselheiros:

Paulo Augusto Rocha de Vasconcellos \_\_\_\_\_

Daniel Lucio Oliveira de Souza \_\_\_\_\_

Ivany Marés da Costa \_\_\_\_\_



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO PORTO DE  
PARANAGUÁ

Rua Antônio Perera, 161  
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420-1360  
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

Leonardo Luiz Vicente \_\_\_\_\_ *LLV*  
Carlos Alberto Silveira Calvo \_\_\_\_\_ *Calvo*  
Michael Martins da Silva \_\_\_\_\_ *MMS*  
Sandro Flores Monteiro \_\_\_\_\_ *SFM*  
Edson César Aguiar \_\_\_\_\_ *ECA*  
Osmar Petersen \_\_\_\_\_ *OP*  
Arivaldo Barbosa José \_\_\_\_\_  
Geremias Thomas de Souza \_\_\_\_\_ *GTS*  
Wilson Moraes da Silva \_\_\_\_\_  
Ademir Scomasson \_\_\_\_\_  
Carlos Alberto Martins da Costa \_\_\_\_\_ *CAMC*  
Zulfiro Antonio Bósio \_\_\_\_\_ *ZAB*  
Juarez Moraes e Silva \_\_\_\_\_ *JMS*  
Cláudio Fernando Daudt \_\_\_\_\_ *CFD*  
Luciano Cardoso Denardi \_\_\_\_\_ *LCD*  
MARIA DO SOCORRO DE OLIVEIRA \_\_\_\_\_ *MSO*  
**Convidados:**  
APPA - Stella Maris de Figueiredo Bittencourt \_\_\_\_\_  
Alfândega - Fernando Muller \_\_\_\_\_